

59594
21.
R E L A Ç A Õ
DA MEMORAVEL
BATALHA,
E INCLYTA VICTORIA,
QUE AS NAOS DE
GUARDA COSTA DE MALTA

Tiverão com
CINCO NAVIOS DE MOUROS

Em o dia 3. de Agosto deste presente anno de 1764.

A QUAL
SE EXPOEM AO PUBLICO

Por noticia participada fielmente de hum conrespon-
dente a hum seu amigo nesta Corte, &c.



L I S B O A : MDCCLXIV.

Na Offic. de IGNACIO NOGUEIRA XISTO.

Com todas as licenças necessarias.

49686



QUando ainda a Europa se via lamentando
 os estragos de huma cruenta guerra, a
 qual, não se faciendo com as victorias,
 que devora no labyrintho das campanhas, chega
 a fazer theatro sanguinolento do voluvel imperio
 de Neptuno: e apenas por algum tempo tinhaõ
 cessado as navaes contendas, e os mares se hiaõ
 fazendo praticaveis, logo os mayores inimigos do
 nome Catholico começaraõ a infestar os mesmos
 mares, perseguindo com suas rapinas, e corsos os
 Christaõs, não deixando aquelles perfidos Arge-
 linos, sequazes de Mafoma, socegar a navegação
 dos commerciantes Catholicos; porque a sua ce-
 ga cobiça faz com que sempre se exercitem no
 vil officio de piratas as hostilidades mais barbaras,
 dando a conhecer na sua insaciavel sede a hydro-
 pica ardencia, que tem das prezas Christaãs, em
 que causaõ as ruinas mais deploraveis; e sendo
 entre os barbaros Mauritanos taõ continuados os
 lances, em que não poucas vezes experimenta
 funesto castigo a sua temeridade, daremos agora a
 ler

[3]

ter huma das mais estupendas acções , que se tem admirado entre os Cavalleiros da Sagrada Religião de Malta , e os Corsarios de Argel , que orgulhosos tem aprezado nos mares infinitas embarcações ; e a mayor excessão passára o seu atrevimento , se aquelles valorosos Athletas lhes não impedissem os seus mayores insultos , succedendo diversos encontros , aonde a desigualdade faz com que seja mais digna de applauso a victoria ; e por esta causa tem os Mouros odio mortal aos referidos Cavalleiros , e se o esforço lhes permittira , o que a vontade lhes aconselha , em hum só dia deixariaõ a Ilha lamentavel despojo da sua ferocidade.

Naõ eraõ occultas as machinações , e preparos , que os Argelinos faziaõ para cruel , e dolosamente infestarem os mares , e já eraõ vagas as noticias , de que tinhaõ aprezado junto á Ilha de Golgona huma embarcação Genoveza , e que tambem nas costas de Malhorca cativaraõ huma barca Espanhola , e mais duas embarcações Venezianas , desbarando-se de tal fórma o seu depravado arrojo , e orgulho , que eraõ o aqoute do Mediterraneo ; blazonando triunfantes , e sem temor algum hiaõ proseguindo em roubos , e crueldades. Para castigar pois estes ferozes attentados , e dar o me-

* 2 recido

recido castigo a estes barbaros, fazendo-se dahi em diante mais praticavel, e segura a navegação do commercio Catholico, sahiraõ da sempre incllyta, e respeitada Ilha de Malta as Guardas Costas a 12 de Julho, as quaes constavaõ de tres Náos de Corso, ou Galeotas muito bem armadas, e guarnecidas de animosos Cavalleiros, e valentes Soldados, e avistando junto á Ilha Roxa, pouco distante de Caller, as Galeotas inimigas as foraõ demandar com resolução, e valentia. Bem quizeraõ aquelles Barbaros piratas evitar o combate, se lhes fora possivel; mas a situação, em que estavaõ, e o vento, que tambem lhes era inimigo os tinha em estado de difficultar-se-lhes a fugida; e conhecendo ser forçoso o pelejar, se revestiraõ de intrepidez, e brava furia para o conflicto; começou-se este á vista horrivel, escandaloso aos ouvidos, que na continuação dos tiros representava horrorosas scenas em naval theatro, de que se promettia tragica a decisaõ daquelle pleito; a Capitania, ganhando a sua inimiga pela direita, lhe fez hum continuo, e vigoroso fogo; porèm achando naõ pouca resistencia, e valor, lhe custou a victoria algum cuidado; as mais, que se empenhavaõ em do nar á força de estrondosos tiros áquelles inimigos

gos lenhos, o chegaraõ a conseguir, a pezar da defenfa, que lhes inspirava a fua cega temeridade, naõ podendo já foffrer os cruentos golpes dos Catholicos. Por fim pelejavaõ os Cavalleiros com tanto brio, e desembaraço, que fem temerem já os contrarios impulsos, revestidos todos de hum ardente defejo de vingarem as insolências, que tinhaõ feito á Naçaõ Catholica, expunhaõ-se aos mayores perigos, defejando mais a honra, do que a propria vida, que offereciaõ pela Fé Catholica contra aquelles perfidos fequazes de Mafoma: com terrivel furia batalhavaõ elles na fua defenfa, promptos para o damno; naõ se ouviaõ mais, do que horrorosos clamores, e eftampidos; o ar obscuro, os mares alterados com o eftrepito, e perturbaçaõ; de huma parte se ouviaõ os ays dos fubmergidos, da outra se observavaõ os clamores dos deftroçados, huns cobertos, e envoltos no proprio fangue, outros por fugirem aos golpes, ao mar se viaõ arrojados, as agoas se observavaõ fanguinolentas; tudo era horror, alarido, e pafmo.

Vendo-se pois os inimigos do Catholico nome de todo já rendidos, e desbaratados ao violento furor dos combatentes Chriftaõs, a que naõ podiaõ refiftir, determinaraõ, com vergonhosa fugida, salvar

salvar as vidas , deixando manchadas as honras ,
 como fez huma das Galeotas com guarnição de
 noventa Mouros , tendo tomado antes 24 da Ge-
 nerala ; as mais se renderão ao contrario mando ,
 e foraõ abordadas logo , e cativa toda a guarnição ,
 que conflou de cento e cincoenta escravos vivos ,
 e saõs , a mayor parte de vinte até trinta annos ,
 morrendo o Commandante em chefe dos inimi-
 gos, e outro Capitaõ ; havia nas embarcações cin-
 co renegados , dous Espanhoes , hum Siciliano , e
 dous Maltezes , que dilataraõ o choque até que já
 não puderaõ sustentar taõ vigorosa peleja. Da sua
 Tripulação era a mayor parte de gente Levanti-
 na , Argelinos , Saletinos , e poucos de Tunes ;
 dos Catholicos só se perderaõ dezoito entre mor-
 tos , e feridos ; durou este combate desde as oito
 da manhaã até ás cinco horas da tarde , em que se
 admiraraõ as mais heroicas acções dos intrepidos
 Cavalleiros, em cujos predominava o espirito Mar-
 cial de tal sorte , que assombravaõ os mesmos ma-
 res com o seu valor. Concluida por fim esta victo-
 ria , que deve ser decantada por todo o Orbe , e
 cheyos todos de gloria , e de prazer , triunfantes
 deraõ a Deos Senhor nosso as graças pelo bom suc-
 cesso desta trabalhosa empreza , e recolhendo o

immen-

immenso despojo dos petrechos de guerra, e municação para a sua esquadra, voltaraõ a Caller as tres Galeotas; e entrando no dito porto, o Vice-Rey, e toda a Côrte, embarcados, sahiraõ a recebê-los, e visitá-los, dando-lhe as graças, e parabens deste triunfo, regalando-os com varios refrescos, e o mesmo fez innumeravel povo pelo beneficio, que resultava á mesma Ilha.

Esta he a memoravel batalha, e gloriosa victoria, que os Cavalleiros da sempre inclyta Religiaõ de Malta conseguiraõ das Galeotas Mauritanas, cujo orgulho só elles fazem castigar, e sem duvida que a grande disciplina, que observaõ, e valor, com que se portaõ, poderia pôr freyo a taõ perniciosos inimigos, que a não acharem esta opposição, em poucos annos se fariaõ absolutos senhores de toda a Europa; rebatida porém a sua ousadia, e temeridade por estes valerosos Athletas, aindaque pelo muito poder não vivem dominados, e quietos, ao menos em quanto ataõ as feridas, que lhes abrem as espadas Catholicas os experimenta a Europa mais timidos, e acautelados.

Da mesma fórma, que foy participada a esta Côrte similhante noticia, se expõem á curiosidade dos leitores, e não se julga deixará de ser grata huma

huma acção, que se exercitou pelo valor, e zelo
Catholico contra a perfidia, e cega barbaridade
da Nação Mourisca.

F I M.

Omnia Sanctæ Ecclesiæ correctioni subijcio.

